

22\06\18.

Atualização das normas.

Todo trabalho enviado à revista *Junguiana* passará por processo de avaliação do conselho editorial, que poderá recorrer a *pareceristas ad hoc*, caso julgue necessário. O procedimento de tramitação *peer review* ocorrerá em sigilo; tanto do autor quanto dos pareceristas. Os textos poderão ser publicados por período de até 12 meses.

Nota: Os editores reservam-se o direito de revisar/editar os textos aceitos para publicação quanto às normas gramaticais, de modo a conferir-lhes melhor compreensão e linguagem fluente, eliminando ambiguidades e possíveis repetições, a fim de aperfeiçoar a comunicação entre o autor e o leitor. As possíveis sugestões serão encaminhadas para conferência do(s) autor (es) que deverá(ão) devolvê-las no prazo máximo de três dias. O não cumprimento desse prazo fará com que o texto seja divulgado em nº subsequente.

Para publicação na *Junguiana*, o documento deverá ser bilíngue, escrito em português e inglês ou espanhol, com resumo em português, inglês e espanhol.

Conceitos e opiniões emitidos são de responsabilidade exclusiva dos autores. Aceitamos textos sobre quaisquer temas desde que estejam articulados com a psicologia analítica. O autor deve determinar a seção da revista à qual o trabalho se destina, conforme descrição a seguir:

Ensaio científico – trabalho resultante de reflexão do autor a partir de dados empíricos (de acordo com o método científico) ou resultante de ampliação simbólica de alguma produção cultural ou artística ou ainda sonhos ou outro material vivencial, sobressaindo o espírito crítico do autor e a originalidade. Os artigos devem ter, no máximo, 40 mil caracteres, com espaço, incluindo título, subtítulo(s) e referências bibliográficas.

Artigo de revisão – Artigo didático e sistematizado, que reúne, analisa, discute e atualiza o conhecimento atual em determinado campo, ou seja, uma revisão de literatura científica, a fim de aprofundar a discussão ou ainda revisar o conceito. Os artigos devem ter, no máximo, 40 mil caracteres, com espaço, incluindo título, subtítulo(s) e referências bibliográficas.

Caso clínico – Ampliação simbólica e discussão reflexiva de um ou mais casos atendidos e documentados pelo autor. Com as identidades dos pacientes devidamente preservadas, esse relato deve conter os

seguintes tópicos: 1. Introdução; 2. Relato do(s) caso(s) com justificação para publicação; 3. Discussão; 4. Considerações Finais. Nota: além da identidade(s) preservada(s) deve-se obter autorização por escrito da(s) pessoa(s) objeto do(s) relato(s), para que o estudo seja divulgado. Os artigos devem ter, no máximo, 40 mil caracteres, com espaço, incluindo título, subtítulo(s) e referências bibliográficas.

Comunicação – Exposição breve, abordando campo(s) do conhecimento de interesse da Psicologia e ciências afins. O termo é aplicado, em geral, às apresentações em congressos, conferências, seminários e reuniões similares. Os artigos devem ter, no máximo, 15 mil caracteres, (com espaços), incluindo título, subtítulo(s) e referências bibliográficas.

Comentários – Observações, críticas, ponderações ou explicações a respeito de material publicado, que poderão ou não ser respondidas pelos autores e/ou editores. Esse tipo de documento será aceito apenas até seis meses após a divulgação do artigo comentado. Os artigos devem ter, no máximo, 15 mil caracteres, (com espaços), incluindo título, subtítulo(s) e referências bibliográficas.

Entrevista – Conversa entre pessoas com o objetivo de obter avaliações, opiniões, esclarecimentos etc. As entrevistas devem ter, no máximo, 25 mil caracteres, (com espaços), incluindo título, subtítulo(s) e referências bibliográficas.

Resenha – Texto que se propõe dar informações sobre elementos complexos, podendo referir-se a livros, filmes, exposições de arte e peças teatrais, com conotação de resumo crítico. As resenhas não deverão ultrapassar 15 mil caracteres (com espaços), incluindo título e referências bibliográficas.

Informações aos colaboradores – Os textos deverão ser encaminhados diretamente para artigojunguiana@sbpa.org.br

É necessária apresentação de carta do autor(es) declarando ser o trabalho inédito, que autoriza(m) sua submissão à revista e que o citado texto não foi oferecido a outro periódico.

Folha de identificação

Página anterior ao início do manuscrito, sem numeração, digitada com espaço duplo Arial tamanho 12 para autor, título tamanho 14. Todas as outras páginas devem ser numeradas com algarismos arábicos em canto superior direito.

1. Ao nome(s) do(s) autor (es) acrescente-se breve nota, qualificando-o(os) na área de conhecimento/atuação, afiliação institucional, endereço(s)/e-mail(s) para contato e data de entrega dos originais ao(s) editor(es).

Nota: O(s) nome(s) do(s) autor(es) deve(m) constar apenas na folha de rosto do texto.

2. Título em português, inglês e espanhol com, no máximo, quarenta caracteres contando os espaços. Subtítulos (opcionais) com no máximo trinta caracteres incluindo os espaços.

Manuscrito

1. **Título** em português, inglês e espanhol, conforme apresentado na folha de rosto.

Subtítulos (opcionais).

2. **Resumo**, em português, com, no máximo, um mil caracteres seguido do mesmo texto redigido em inglês e espanhol, utilizado para o título e subtítulo. A função do resumo é abreviar o tempo dos pesquisadores. Portanto, deve oferecer informações que influenciem ou não a leitura do artigo completo. Deve conter síntese dos objetivos propostos, da metodologia empregada e das conclusões alcançadas no trabalho.

3. **Palavras-chaves**, palavra(s) significativa(s) encontrada(s) no título, no resumo ou no texto. Podem ser selecionados, no máximo, cinco termos, mostrados nos idiomas do resumo.

4. **Texto** (alinhado à esquerda, sem justificação, Arial 12, espaço duplo, extensão .doc ou .docx) O texto deverá ser redigido em português e na segunda língua escolhida pelo autor. Com, no máximo 40 mil caracteres (com espaços) para as seções de: ensaio científico, artigo de revisão e caso clínico. As produções para as seções de comunicação, comentário e resenha deverão ter, no máximo, 15 mil

caracteres com espaços. As entrevistas deverão ser redigidas com até 25 mil caracteres.

5. Destaques de texto, títulos de obras e nomes estrangeiros em itálico. Uso de minúsculas para os termos de psicologia (psicologia analítica, sombra, persona, arquétipo, ego etc.), com exceção de Self.

6. Outros elementos: Serão aceitas fotografias, desde que bem representativas do artigo, que passarão pela avaliação do Conselho Editorial e deverão vir com créditos e em formato eletrônico Bitmap (.bmp) e JPEG (.jpg). As figuras devem ter boa qualidade de exibição, e aderir a um tamanho máximo de 600×400 pontos. Recomenda-se que cada figura não exceda o tamanho do arquivo de 512kb. Imagens cedidas por terceiros deverão vir obrigatoriamente acompanhadas por autorização do autor.

Citações

As citações podem ser:

1. Menção de informação retirada de outra fonte;
2. Citação de citação ou indireta, retirada de texto do qual não se examinou o original.

Regras gerais

□ Chamadas pelo sobrenome do autor, instituição responsável ou título incluído na frase devem ser em letras maiúsculas e minúsculas, e em letras maiúsculas quando esses dados estiverem entre parênteses. Ex.: O artigo de Gimenez (2003) traz uma forma diferenciada de perceber os momentos que antecedem a morte.

“[...] e vítima da doença mental para o de protagonista na construção do projeto terapêutico dos pacientes” (CAMATTA; SCHNEIDER, 2009, p. 116).

□ Especificar no texto: página(s), volume(s), tomo (s) ou seção da fonte consultada, quando citação direta. Esses itens devem vir após a data, separados por vírgula e precedidos da forma abreviada do termo que os caracteriza. Ex.: “[...] em que o Senado votou a lei, que a regente sancionou [...]”

(ASSIS, 1994, v.3, p. 583).

□ Citações diretas de até três linhas, no texto, devem estar entre aspas duplas. Empregam-se aspas simples para indicar citação dentro de citação.

Ex.: Segundo Sá (1995, p.27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conservação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência [...]”

□ Citações diretas com mais de três linhas, no texto, devem sobressair com recuo de 4cm da margem esquerda, com letra menor que a usada no texto e sem aspas. Ex.: É durante a primeira subfase de separação-individuação que todos os bebês normais dão seus primeiros passos hesitantes em direção à libertação, num sentido corporal, de sua, até então, completamente passiva condição de bebê de colo – o estágio de unidade dual com a mãe. (MAHLER; PINE; BERGMAN, 1977, p. 75).

□ Citações indiretas – texto baseado na obra do autor consultado. Tais citações de diversos documentos da mesma autoria, mas publicadas em anos diferentes e mencionadas conjuntamente, devem ter as datas separadas por vírgula. Ex.: (DREYFUS, 1989, 1991, 1995)

□ Citações indiretas de vários documentos de autores diferentes, mas citadas conjuntamente, devem estar separadas por ponto e vírgula, em ordem alfabética. Ex.: (CORREA, 1999; COSTA, 2000; Cruz, 1998)

□ Citação da citação – emprega-se no texto a expressão ‘apud’ – citado por. Ex.: Segundo Silva (1983 apud ABREU, 1993, p. 3) diz ser {...}

“[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política da [...] na carta de 1946” (VIANNA, 1986, p. 172 apud SEGATTO, 1995, p. 214-215).

□ Supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques são indicados como a seguir: [...] supressões

[] interpolações, acréscimos ou comentários

ênfase ou destaque (aspas simples + espaço + o que se quer destacar , ex. 'arte de conversação').

□ No caso de dados obtidos por informação verbal – palestras, debates, comunicações etc. – nomear, entre parênteses, no texto a expressão informação verbal, citando os dados disponíveis em nota de rodapé. Ex.: O novo medicamento poderá ser adquirido até o fim deste semestre (informação verbal).

¹ Notícia dada por John B. Miller no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, março de 2006. (no rodapé da página).

□ As citações podem ser destacadas, e para isso deve-se utilizar a expressão correspondente ao destaque, entre parênteses, após a chamada da citação.

Ex.: “[...] desejo de criar uma literatura independente, diversa, de vez que, aparecendo o classicismo como[...]” (Cândido, 1993, v.2, p.14, grifo do autor [ou grifo nosso]).

Adota-se a mesma norma, caso a citação com destaque seja tradução (tradução nossa).

Referências bibliográficas - Material impresso

Artigo de periódico

MELKER, Ilona. Christiana Morgan’s final visions: a contextual view. *Jung Journal*, Philadelphia, PA, v. 9, n. 3, p. 9-30, Summer 2015.

Se o artigo tiver vários autores, mencionar no máximo até seis, com os nomes separados por ‘ponto e vírgula’; havendo mais, citar os três primeiros, igualmente separados por ponto e vírgula, seguidos da expressão et al.

Capítulo de livro

SOUZA, Ana Célia Rodrigues. Um olhar mitológico. In: FORTIM, Ivelise (Org.). *The big bang theory e a psicologia: não sou louco! Minha mãe me testou*. São Paulo: Homo Ludens, 2014. p. 111-130.

Monografia, tese, dissertação

MORGADO, M. L. C. Reimplante dentário. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização)-Faculdade de Odontologia, Universidade Camilo Castelo Branco, São Paulo, 1998.

ARAÚJO, U. A. M. Máscaras inteiriças Tukúna: possibilidades de estudo de artefatos de museu para o conhecimento do universo indígena. 1985. 102 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais)-Fundação Escola de

Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo, 1986.

PINTO, Grayce Elizabeth Vilas Boas. O novo velho: envelhecer e seus novos paradigmas. 2014. Trabalho apresentado como requisito para obtenção do título de Analista Junguiana, da Sociedade Brasileira de Psicologia Analítica, São Paulo, 2014.

Livro

HILLMAN, James. Suicídio e alma. 3. ed. Tradução Sonia Maria Caiuby Labate. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

JUNG, C. G. Os arquétipos e o inconsciente coletivo. Tradução Maria Luíza Appy, Dora Mariana R. Ferreira da Silva. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. (Obras completas de C. G. Jung, v.9/1). Se o livro tiver mais de um autor, separar os nomes com 'ponto e vírgula'. Se o responsável for: organizador, use (Org.); editor, use (Ed.); ou coordenador, use (Coord.)

Evento

WAHBA, L. L. Nosso herói atual: um herói da complexidade. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE PSICOLOGIA JUNGUIANA, 3., 2003, Salvador. Anais... São Paulo: Lector, 2004. p. 217-223.

Meio eletrônico - Artigo de periódico

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. .Net, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>. Acesso em: 28 nov. 1998.

KELLY, R. Electronic publishing at APS: its not just online journalism. APS News Online, Los Angels, Nov. 1996. Disponível em: <http://www.aps.org/apsnews/1196/11965.html> Acesso em: 25 nov. 1999.

Capítulo de livro (inclui monografia e volume, além de outras partes de uma obra com autor e título próprios).

POLÍTICA. In: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em: <http://www.priberam.pt/dlDLPO> . Acesso em: 8 mar.

1999.

Evento

SILVA, R. N. ; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. Anais eletrônicos... Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

Nota: O itálico nos títulos de livros, periódicos e anais é exigido apenas até o primeiro sinal de pontuação.

Referências bibliográficas

ABNT. Informação e documentação: referências, elaboração. Rio de Janeiro, 2002. (NBR 6023).

_____. Informação e documentação: citações em documentos, apresentação. Rio de Janeiro, (NBR 10520).

_____. Informação e documentação: publicação periódica e/ou científica, apresentação. Rio de Janeiro, 2015. (NBR 6021).

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 4.ed.São Paulo: Atlas, 2000.
CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. *Dicionário de biblioteconomia e arquivologia*. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 2008.Social.